

Resumido\_Anechoum, Emanuela. Café Tangerinn.

Prólogo: Mina descreve brevemente a difícil vida do pai Omar e de sua família no bairro de Derb Sultan, no Marrocos, bem como seu sonho de viver na Europa.

## Parte 1- Mina, sua família, Liz e a necessidade de pertencimento.

- Mina aos 20 anos deixa seu vilarejo situado no sul da Itália, perto da Sicília, para viver em Londres. Sentia-se incompreendida e inadequada em sua cidade natal e em sua família, precisava se encontrar. Em Londres, aluga um quarto no apartamento de Elizabeth (Liz).
- A avó: viveu na Itália nos “anos de chumbo”; aos 30 anos participou do movimento de resistência italiano em oposição ao fascismo e à ocupação do país pela Alemanha Nazista. Nesta época morava em Roma, teve uma vida incerta, dormia com vários homens e teve a filha Berta. Depois do assassinato de Aldo Moro\* voltou para a sua cidade natal, o vilarejo no sul da Itália.
- Berta: filha da avó, teve Mina aos 24 anos. Não conheceu o pai e desde bebê vivia de casa em casa dos vizinhos devido à vida incerta da mãe. Não gostava de política, mas de frivolidades, vivia distante da realidade, era depressiva. Se isolava do mundo fazendo yoga e exercícios de respiração.
- Omar: pai de Mina, imigrante marroquino, tinha um bar com nome “Café Tangerinn” no vilarejo onde moravam, no sul da Itália.
- Aisha: irmã mais velha de Mina, de cor clara como a mãe, inteligente, falava outras línguas e tentava suprir a ausência da mãe em relação à Mina sendo presente e aliviando a tensão entre as duas nos momentos de estresse.
- Liz: Inglesa, era uma *digital activist*, resenhava diariamente no YouTube e no Instagram produtos, falava sobre feminismo, liberdade, comprava no Whole Foods (alimentos naturais e orgânicos) e direto do produtor. Usava roupas caras, era magra, se cuidava muito com a alimentação, fazia exercícios físicos e se dava apenas com outras mulheres brancas. Pregava a tolerância, a igualdade, a simplicidade e humildade, mas no íntimo, e de forma velada, agia de forma contrária.

Por um telefonema, Aisha comunica à Mina a morte do pai.

Mina volta ao seu vilarejo natal para participar das providências do funeral de Omar e recebe uma carta deixada pelo pai.

## Parte 2 - A história do pai Omar e sua decisão de partir para a Europa.

O pai de Omar (*al-jidd*) havia morrido ainda jovem. Os filhos foram criados pela mãe: eram inicialmente oito, que logo ficaram seis:

- Iman, que casou-se e foi para o Egito;
- Malik, o homem da casa, empregado nos Correios e que ajudava a família;
- Zahra; a chorona, sentia-se invisível entre os irmãos;
- Boubakar, o louco, o bom;
- Omar, pai de Mina, era fatalista, talentoso e arrogante;
- Idris, o revoltado, que não chegou a conhecer o pai, mais novo que Omar 6 anos.

**Omar** era bom aluno, estudava francês e alemão, e fazia atletismo. Era ambicioso. Com o amigo Samir, sonhava em viver na Europa.

Em 21 de junho de 1981, após uma revolução na cidade por questões políticas mal resolvidas desde a Guerra do Saara Ocidental, seu amigo Samir foi morto. Tal fato o fez repensar a vida e Omar resolveu deixar de vez o Marrocos.

### Parte 3 – A carta de Omar, Nazim e Rashid

Em sua carta, Omar pede que Mina cuide de Berta, sua mãe, e do Café, juntamente com a irmã Aisha.

Mina conhece Nazim, rapaz turco amigo de Omar e de Aisha, cliente do Café e voluntário no abrigo de refugiados do vilarejo. Ele estudou em Cambridge, fazia parte da cota de diversidade da universidade. Contou a ela sua solidão durante o período.

Nazim a convence a ficar um pouco mais no vilarejo com a família. Fala sobre a necessidade de aceitação em relação às situações que a vida muitas vezes impõe. Nazim e Mina ficam juntos.

Mina e a família programam as festividades do funeral de Omar. Não conseguem encontrar nenhum dos irmãos do pai para avisá-los do ocorrido.

No dia seguinte ao funeral, entra no café Rashid, um grande amigo de Omar até então desconhecido por Mina.

Mina relembra o que o pai contou sobre a sua vinda para a Europa e questiona a veracidade dos fatos contados por Omar.

### Parte 4 – Rashid e Omar. A verdadeira história. Aceitação.

- O desencanto de Mina com Liz e sua coragem em se assumir e dizer o que pensa: Mina volta a Londres e finalmente se encontra e se aceita.
- Mina vai a Tânger procurar Rashid para saber a verdadeira história do pai.
- Descobre que o pai foi para Tânger sozinho em 1985, que Rashid o ajudou na cidade e depois o levou para a Europa.
- Após passarem juntos um tempo em Paris, Rashid retoma a sua vida em Tânger e aconselha que Omar siga em frente com a sua vida, que construa algo próprio e se contente com a sua vida.
- Mina liga para a irmã e volta para o vilarejo na Itália.